**PLANO DE ENSINO**

|  |  |
| --- | --- |
| **Ano Letivo:** | 2022 |
| **Campus:** | CURITIBA II/FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ  |
| **Curso:**  | Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV) |
| **Grau:**  | Pós-Graduação Stricto Sensu |
| **Disciplina/Tópico:**  | **Cineastas – autoria e criação artística no Cinema** |
| **Série / Período:**  | 2º semestre |
| **Turma:**  | 2024 |
| **Carga Hor. Total:** | 30 horas (2 créditos) |
| **Turno:** | Tarde |
| **Teórica:**  | 30 horas |
| **Prática:** | ------ |
| **Carga Hor. Semanal:**  | 02 horas |
| **Carga Hor. Extensão:** | ------ |
| **Oferta da Disciplina:** | semestral |
| **Docentes:**  | Prof. Eduardo Tulio Baggio |
| **Titulação/Área:**  | Doutor em Comunicação e Semiótica |

|  |
| --- |
| **EMENTA** |
| Disciplina dedicada ao estudo da evolução do conceito de autor no cinema e seus desdobramentos até o conceito de cineasta enquanto artista criador. As reflexões de cineastas e suas obras são objetos de investigação correlacionada em busca das proposições criativas e de seus percursos de pensamento até e a partir das obras. |

|  |
| --- |
| **OBJETIVOS** |
| 1. Apresentar os princípios da noção de autor e autoria no cinema;
2. Debater o contexto e as origens da proposta da Política dos Autores;
3. Abordar e discutir a passagem da proposta da Política dos Autores para o conceito de Teoria de Autor;
4. Discutir as propostas de revisão dos conceitos de autoria surgidos nas décadas de 1960 e 1970;
5. Apresentar e debater a proposta de abordagem da Teoria de Cineastas e da Crítica de Processo em contraste com a Teoria de Autor.
 |

|  |
| --- |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| ENCONTRO 1 – A noção de autoria em outras Artes, as afirmações autorais de cineastas nas décadas de 1920 e 1930, e a célebre proposta Alexandre Astruc;ENCONTRO 2 – A Política dos AutoresENCONTRO 3 – A Teoria de AutorENCONTRO 4 – Críticas à noção de autoriaENCONTRO 5 – A criação no cinemaENCONTRO 6 – A Crítica de ProcessoENCONTRO 7 – A Teoria de Cineastas |

|  |
| --- |
| **METODOLOGIA DE ENSINO** |
|  - Aulas com debates a partir dos textos bases; - Análise e reflexão com a turma de textos previamente selecionados;  - Discussão de obras fílmicas e videográficas. |

|  |
| --- |
| **RECURSOS DIDÁTICOS** |
| 1. Plataformas digitais online; Textos; Computador; Acesso a internet; filmes e vídeos.
 |

|  |
| --- |
| **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO** |
| - Participação nas aulas como debatedoras/es dos textos base de cada encontro a partir de indicações ou de forma voluntária **(30%). Cada debatedor/a terá um tempo para breves apresentações a partir do segundo encontro**;- Artigo individual. Com clareza de objetivos, procedimentos metodológicos, referenciais teóricos, coerência argumentativa e cumprimento de normas ABNT. Com no mínimo 20 mil caracteres (com espaços) e no máximo 30 mil caracteres (com espaços) **(70%)**. Entregue por email (para: eduardo.baggio@unespar.edu.br) até 30 dias após o último dia de aula da disciplina. |

|  |
| --- |
| **REFERÊNCIAS BÁSICAS** |
| - **Bibliografia Principal**:AGAMBEN, Giorgio. **Profanações**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.ANDRADE, Mario de. O Artista e o Artesão.In: **O Baile das Quatro Artes.** São Paulo: Poeteiro Editor Digital, pp.: 1-14, 2016.ASTRUC, Alexandre.Nascimento de uma Nova Vanguarda: ACaméra-Stylo. **Revista Foco**, 2012.\_\_\_\_\_\_\_ O que é a Mise-en-scène? **Revista Foco**, 2012.AUMONT, Jacques. **As teorias dos cineastas**. Campinas: Papirus, 2004.\_\_\_\_\_\_\_ **O cinema e a encenação**. Lisboa - PT: Edições Texto & Grafia, 2008.\_\_\_\_\_\_\_ Pode um filme ser um ato de teoria?. Porto Alegre: **Revista Educação e Realidade, v. 33 n. 1, jan/jun de 2008**, pp. 21-34.BADIOU, Alain. Sobre “o ato de criação: o que é ter uma ideia em cinema?”, de Gilles Deleuze. In: YOEL, Gerardo (Org.). **Pensar o Cinema**: imagem, ética e filosofia. São Paulo: Cosac Naify, 2015, p. 83-89.BAGGIO, Eduardo Tulio; GRAÇA, André Rui; PENAFRIA, Manuela. Teoria dos cineastas: uma abordagem para a teoria do cinema. **Revista Científica / FAP / UNESPAR – Campus de Curitiba II – FAP, v. 12 (jan./jul., 2015)**. – Curitiba: FAP, 2015.BARTHES, Roland. A Morte do Autor (1968). In: **O Rumor da Língua**. São Paulo: Brasiliense, pp: 57-64, 1988.BAZIN, André. La Politique des Auteurs. Paris: **Cahiers du Cinéma, nº 70**, April 1957.BERNARDET, Jean-Claude & REIS, Francis Vogner dos. **O Autor no Cinema**: a política dos autores: França, Brasil – anos 1950 e 1960. São Paulo: Edições SESC, 2018.BUSCOMBE, Edward. Idéias de Autoria. In: RAMOS, Fernão (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema**. V. 1. São Paulo: Editora Senac, 2005.CUNHA, T. Cardoso e. Teorias dos Cineastas *Versus* Teoria do Autor.In: PENAFRIA et al., 2017. (orgs.) **Revisitar a teoria do cinema**: Teoria dos Cineastas Vol. 3. Covilhã: UBI, 2017.DE ANDRADE, Mario. **O Baile das Quatro Artes.** São Paulo: Poeteiro Editor Digital, 2016.DELEUZE, Gilles. **O ato de criação**. Folha de São Paulo, 27/06/1999.Disponível em: <https://docslide.com.br/documents/deleuze-gilles-o-ato-de-criacaopdf.html>. Acesso em 08 out. 2017.FOUCAULT, Michel. O que é um Autor?. In: Ditos e escritos, vol. III. Estética: Literatura e pintura, Música e cinema. pp: 264-298, 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.HEATH, Stephen. Comentários sobre Idéias de Autoria. In: RAMOS, Fernão (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema**. V. 1. São Paulo: Editora Senac, 2005.KLEE, Paul. Credo Criativo. In: LICHTENSTEIN, Jacqueline. **A Pintura***. Vol 5: Da imitação à expressão*. São Paulo: Editora 34, 2004.NOGUEIRA, Luís. **Manuais de cinema IV:** os cineastas e a sua arte. Covilhã-PT: Labcom Livros, 2010.PENAFRIA et al. Observações sobre a “Teoria dos Cineastas”– Nota dos Editores. In: \_\_\_\_\_\_\_\_ (orgs.) **Revisitar a teoria do cinema**: Teoria dos Cineastas Vol. 3. Covilhã: UBI, 2017.PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Processos artísticos como metodologia de pesquisa. **Revista OuvirOuver, 11(1)**, pp. 88-98, Uberlândia: UFU, 2015.SALLES, C. A. (2011). **Gesto Inacabado: processo de criação artística**. 5ª edição revista e ampliada. São Paulo: Intermeios, 2011.\_\_\_\_\_\_\_ Da Crítica Genética à Crítica de Processo: uma linha de pesquisa em expansão. **Revista SIGNUM: Estudos da Linguagem. Londrina, n. 20/2**, p. 41-52, (ago., 2017).SALLES, Cecilia; LIMA, Júlia de, Maria; ALENCAR, Luisa. Bananas: O Gesto e a Obra Artística Através das Correspondências Bananas entre Vilém Flusser e Antonio Henrique do Amaral. **Revista Líbero , v. 23**, p. 54-66, 2020.SARRIS, Andrew. Notes on the auteur theory in 1962. In: John Caughie (ed.). **Theories of Authorship**. London: BFI, 1981.TEIXEIRA, Francisco Elinaldo. Autor e Estilo no Cinema. In: **Cinemais – Revista de Cinema e outras Questões Audiovisuais**, jul/ago de 1999, no 18, Rio de Janeiro. TRUFFAUT, François. Uma Certa Tendência do Cinema Francês. Paris: **Cahiers du Cinéma*,* nº 31**, janeiro 1954.\_\_\_\_\_\_\_ Ali Babá e a “Política dos Autores”. In: **Nouvelle Vague** – Catálogo da Mostra da Cinemateca Portuguesa, pp: 347-353, 1999. (originalmente publicado em Cahiers du Cinéma*,* nº 44, fevereiro de 1955)\_\_\_\_\_\_ O diretor, aquele que não tem o direito de se queixar. In: **O prazer dos olhos: escritos sobre cinema**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. pp. 13-22.WOLLEN, Peter. A Teoria de Autor, in: **Signos e Significação no Cinema**. Lisboa: Livros Horizonte, 1984.**Bibliografia Complementar:** ANDREW, J. Dudley. **As principais teorias do cinema** – uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.ARASSE, Daniel. **Nada se vê**: seis ensaios sobre pintura. São Paulo: Editora 34, 2019.AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. **Dicionário Teórico e Crítico de Cinema**. São Paulo: Papirus, 2003.\_\_\_\_\_\_\_ **A Análise do Filme.** Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.BAECQUE,Antoine. **Cinefilia: invenção de um olhar, história de uma cultura, 1944-1968**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.BAZIN, André. **O cinema – ensaios**. São Paulo: Brasiliense, 1991.\_\_\_\_\_\_\_ **O que é o cinema?**. São Paulo: Cosac Naify, 2014.BERGALA, Alain. **De certa maneira**. Disponível em < https://cultureinjection.wordpress.com/2017/11/26/alain-bergala-de-certa-maneira-abril-de-1985/>. Acesso em 21 de mai. 2019.BORDWELL, David. **Making meaning: inference and rhetoric in the interpretation of cinema**. Harvard U. P., 1991.CASETTI, Francesco. **Teorías del Cine***.* Madrid: Cátedra, 2005.EISENSTEIN, Sergei. **A Forma do Filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.ESPINOSA, Julio García. **Por um cinema imperfeito**. Publicado originalmente em Cuba, 1969.FUJIWARA, Chris. **A Crítica e os estudos de cinema, Uma resposta a David Bordwell**. (Publicado em: <http://www.contracampo.com.br/100/artcriticafujiwara.htm>), 2013.GENTINO, Octavio & SOLANAS, Fernando. **Hacia un Tercer Cine**: Apuntes y experiencias para el desarrollo de un cine de liberación en el tercer mundo. (Acesso em: <https://cinedocumentalyetnologia.files.wordpress.com/2013/09/hacia-un-tercer-cine.pdf>). Publicado originalmente na Revista Tricontinental, 1969.IBRI, Ivo Assad. Sementes Peircianas para uma Filosofia da Arte. São Paulo : **Revista Cognitio, v. 12, n. 2, p. 205-219, jul/dez. 2011**.MASCARELLO, Fernando. Os estudos culturais e a recepção cinematográfica: um mapeamento crítico. **Eco-pós,** vol. 7, n.2, agosto-dezembro de 2004, p,92-110. PRYSTHON, Angela. Do Terceiro Cinema ao cinema periférico: Estéticas contemporâneas e cultura mundial**. Periferia,** 1 (1), p.78-79, 2009.RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema.** Vol. 1. São Paulo: SENAC, 2005.\_\_\_\_\_\_\_. **Teoria Contemporânea do Cinema.** Vol. 2. São Paulo: SENAC, 2005.ROCHA, Glauber. **Eztetyka da Fome**. (Publicado em http://www.tempoglauber.com.br/t\_estetica.html), 1965.SONTAG, Susan. **Contra a Interpretação**. Porto Alegre: L&PM, 1987. STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. São Paulo: Papirus, 2003.TUDOR, Andrew. **Teorias do Cinema**. Edições 70, 2009.XAVIER, Ismail (org). **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.VIEIRA, Jorge Albquerque. **Teoria do Conhecimento e Arte**. Formas de conhecimento - arte e ciência: uma visão a partir da complexidade. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2006.XAVIER, Ismail. **Sétima arte, um culto moderno**. São Paulo, Perspectiva, 1978. |

|  |
| --- |
| **APROVAÇÃO DO COLEGIADO** |
| Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: \_\_/\_\_/2022 Ata nº \_\_\_\_ |

Assinaturas

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Docente |  | Coordenação do Curso |